



PRIMEIRO MINISTRO

**DISCURSO DE ABERTURA DE
SUA EXCELÊNCIA O PRIMEIRO-MINISTRO
KAY RALA XANANA GUSMÃO
NA PRIMEIRA REUNIÃO DO CONSELHO NACIONAL PARA A ORGANIZAÇÃO DA
PRESIDÊNCIA DA ASEAN 2029**

Díli, 23 de Fevereiro de 2026



Palácio do Governo,
Avenida Presidente Nicolau Lobato,
Díli, Timor-Leste

Membros do Governo,
Senhoras e Senhores,

Iniciamos hoje os preparativos formais para a presidência da ASEAN por Timor-Leste em 2029.

Em apenas uma geração, desde a restauração da nossa independência, o nosso país assumirá a responsabilidade de liderar a Associação das Nações do Sudeste Asiático.

Este será um momento marcante da nossa história e uma forma de aferir da força que construímos enquanto Estado.

Em 2011, o povo timorense uniu-se para construir a base de uma paz duradoura. Concordámos em dizer “adeus ao conflito” e em “dar as boas-vindas ao desenvolvimento”.

Com esta perceção, fomos capazes de olhar o futuro e desenvolver uma visão nacional para o nosso país.

Voltámos a unir-nos para elaborar um plano de longo prazo que nos permitisse alcançar essa visão, o Plano Estratégico de Desenvolvimento, a ser implementado entre 2011 e 2030.

Nesse mesmo ano, apresentámos o pedido de adesão à ASEAN.

A adesão à ASEAN foi um processo longo e podemos agradecer os esforços de muitas pessoas nesta sala, pelo seu empenho e trabalho árduo.

Na Cimeira da ASEAN, realizada na Malásia no ano passado, fomos admitidos na ASEAN. Uma grande conquista para o nosso país.

Refletiu a confiança que a região deposita na nossa capacidade de contribuir para a paz, segurança e prosperidade regionais.

A adesão à ASEAN integra plenamente Timor-Leste na vida económica e estratégica do Sudeste Asiático, ligando o nosso desenvolvimento à estabilidade e ao crescimento da região.

Redefine o nosso futuro económico ao proporcionar ao povo maior acesso a mercados regionais, educação e oportunidades de trabalho.

A adesão à ASEAN também reforça a nossa voz estratégica e política, ao permitir que Timor-Leste ajude a moldar a tomada de decisões e a ação política regionais.

Enquanto nação, passámos da construção da paz e da construção do Estado para um período de consolidação e integração.

Quando Timor-Leste assumir a presidência da ASEAN em 2029, teremos de avançar para uma nova fase de liderança.

O nosso país deixará de estar à margem dos assuntos regionais, assumindo total responsabilidade no seu seio.

Trata-se de uma grande responsabilidade para a nossa nação e para todo o nosso povo. Devemos garantir que correspondemos à confiança em nós depositada pelos nossos parceiros regionais.

A Carta da ASEAN concede-nos os mesmos direitos e obrigações que a todos os Estados-Membros. Tal significa que, em 2029, será esperado de nós não apenas uma participação, mas orientação.

Presidir à ASEAN não se resume apenas a acolher reuniões. Trata-se de um teste à capacidade do Estado para coordenar, definir prioridades, orçamentar e executar com disciplina.

Exigirá uma cooperação eficaz de todo o Governo, um planeamento cuidadoso, uma gestão financeira sólida, infraestruturas seguras e fiáveis e uma voz nacional forte num ambiente regional cada vez mais complexo.

A nossa presidência terá de demonstrar que construímos a solidez institucional necessária não apenas para nos sentarmos à mesa, mas também para a liderar.

Em 2029, o nosso desempenho definirá a forma como a região percecionará Timor-Leste durante a próxima geração.

Em 2029, os olhos do mundo estarão postos em nós. Será, de longe, o maior evento internacional que alguma vez realizámos.

Na Cimeira da ASEAN receberemos não apenas líderes regionais, mas também líderes de todo o mundo. Temos de estar preparados.

É por isso que a preparação tem de começar já.

A estrutura de governação estabelecida pelo Conselho de Ministros dá o enquadramento para este trabalho. Este Conselho definirá a orientação estratégica.

O Comité Executivo supervisionará a implementação e o Secretariado Nacional da ASEAN coordenará os trabalhos.

Hoje tomamos as nossas primeiras medidas concretas. Definiremos os Termos de Referência para os setores relevantes e subcomités operacionais. E aprovaremos o Plano de Trabalho Anual para 2026.

Este primeiro ano será a nossa fase fundacional. Até ao final de 2026 teremos de ter concluído as nossas avaliações de base e os nossos planos de ação.

Isto exigirá unidade nos objetivos de todo o Governo.

É importante salientar que os preparativos para 2029 exigirão o reforço de infraestruturas críticas por todo o país.

Exigirão melhorias nos nossos sistemas de saúde, educação e serviços públicos, para que possamos corresponder tanto aos padrões internacionais como às necessidades do nosso próprio povo.

Aprofundarão a nossa integração regional e reforçarão os alicerces do nosso crescimento e das nossas oportunidades a longo prazo.

Assim, o trabalho que realizamos para acolher a ASEAN vai além da realização da Cimeira de 2029. Trata-se de trabalhar para melhorar a vida e as oportunidades de todo o nosso povo.

No ano seguinte, em 2030, o nosso Plano Estratégico de Desenvolvimento de vinte anos chegará ao seu fim.

O trabalho fundacional que realizamos para acolher a ASEAN consolidará ainda mais o nosso Estado, preparando-nos para a planificação dos próximos vinte anos.

Esta é a tarefa que temos pela frente. Não se trata apenas de preparar uma Cimeira, mas de um processo de construção nacional para proporcionar um futuro positivo ao nosso povo.

Dito isto, declaro aberta a primeira reunião do Conselho Nacional para a Organização da Presidência da ASEAN, convidando o Secretariado Nacional da ASEAN a apresentar o próximo ponto da agenda.

Muito obrigado.